

CARGALEIRO

PINTURAS

2013

C.M.
ABRAMANTES

5 ABRIL A 31 MAIO 2013 . GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

Maria do Céu Albuquerque

Do Mestre Manuel Cargaleiro, pintor, ceramista, conhece-se a vasta e profunda obra que marcou, e marca, indelevelmente a história do nosso país, do seu património, da sua cultura, da sua arte.

De Manuel Cargaleiro, o Homem, retém-se o largo sorriso e a simplicidade dos gestos.

Foi assim, com simplicidade e bonomia que nos acolheu e que acolheu a ideia de expormos na Galeria Municipal de Abrantes as suas obras.

Estamos-lhe profundamente gratos.

Acolher entre nós o seu valioso património artístico, permitindo a toda a comunidade abrantina usufruir da sua riqueza, é uma honra e uma oportunidade única.

Uma palavra de justo agradecimento também à Câmara Municipal de Castelo Branco e à Fundação Manuel Cargaleiro, pelo empenho e cooperação que permitiram a realização desta exposição.

Ao Mestre Manuel Cargaleiro agradecemos a obra, a inspiração, a beleza.

Ao Manuel Cargaleiro, agradecemos a generosidade da partilha que aceitou fazer connosco.

Seja bem-vindo a Abrantes!

Maria do Céu Albuquerque
Presidente



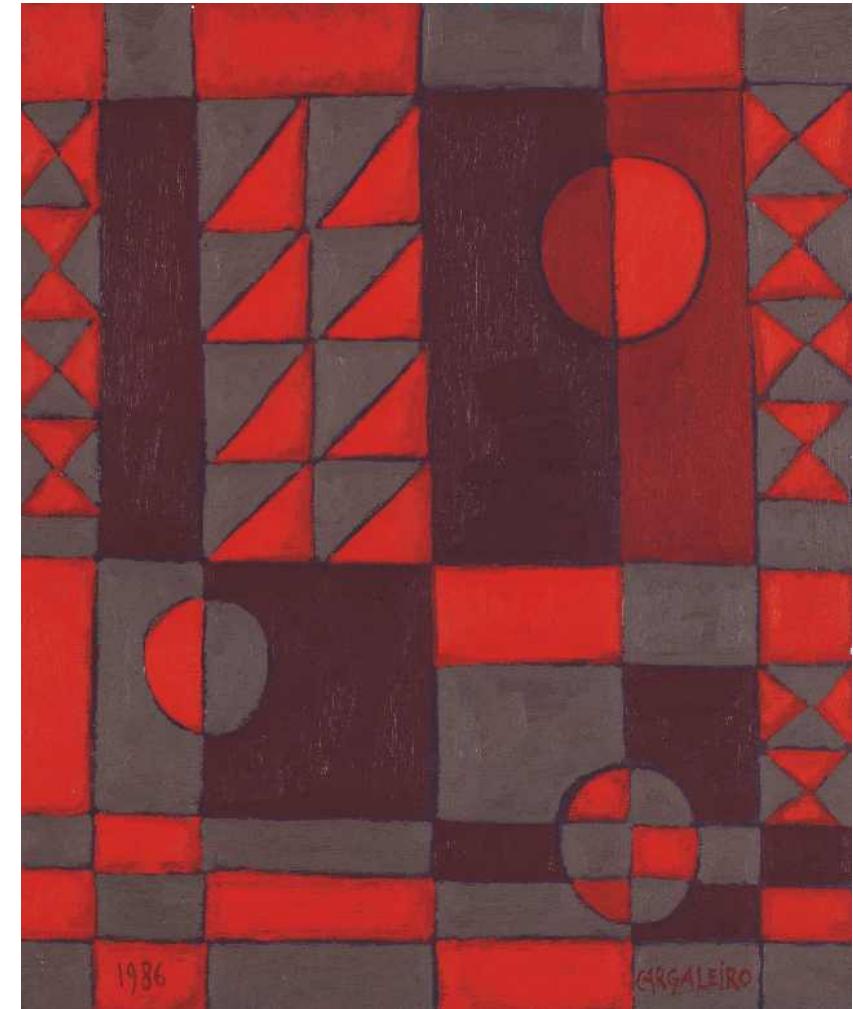
óleo sobre plátex
Structures et Lumières
62x81cm
1980



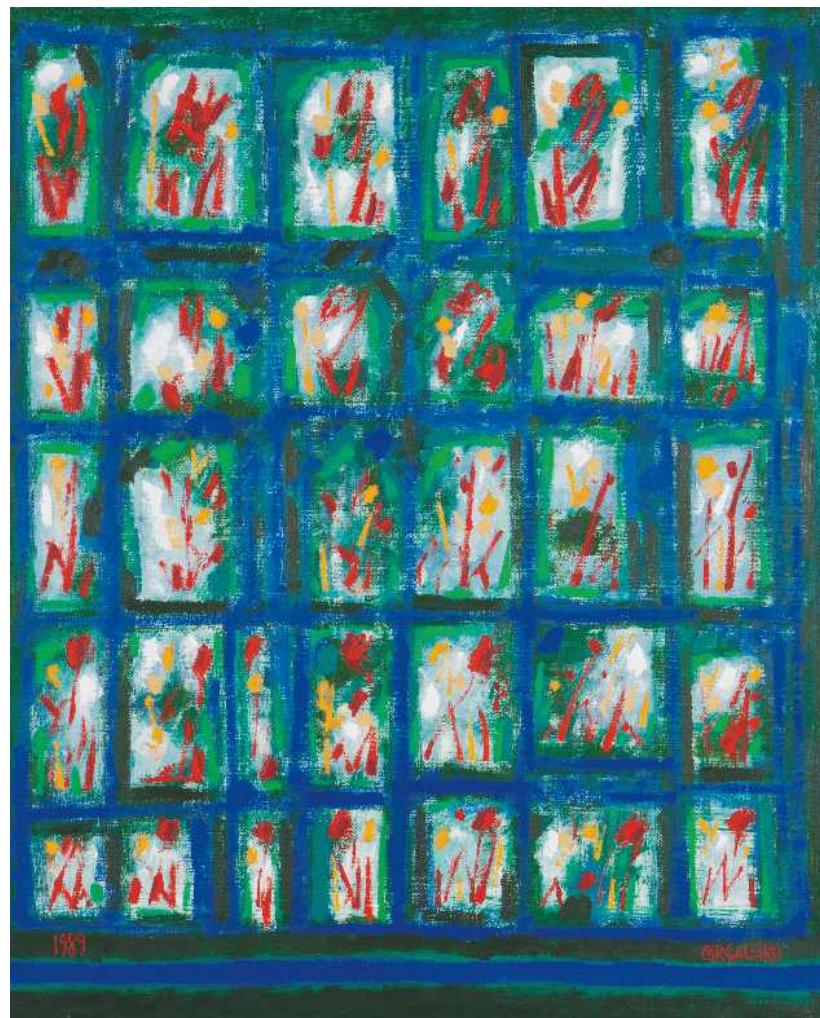
óleo sobre tela
The angel's Light
92x77cm
1983

... um novo modo de entender o espaço como se também fosse tempo, de construir o quadro como se também fosse escrita, de instituir a visão como se também fosse música.

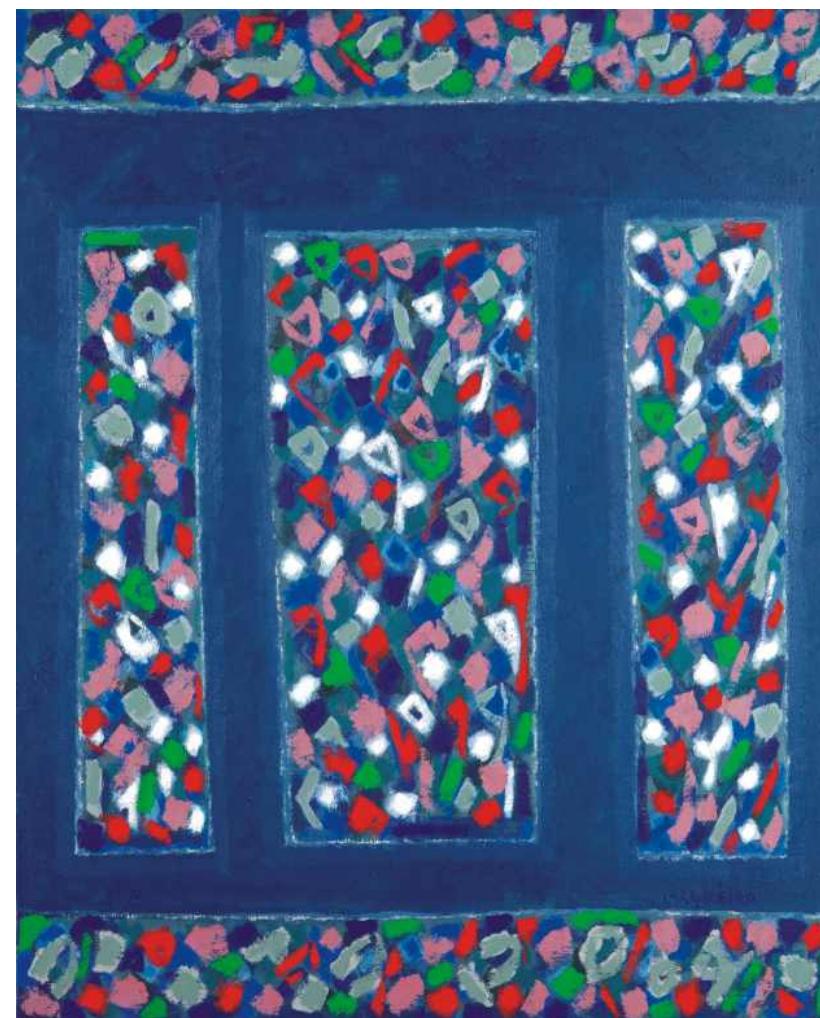
Mourão-Ferreira, in Prefácio do catálogo da exposição na Galeria S. Mamede,
Lisboa, Dez/1983



óleo sobre tela
Composição Geométrica
46x38cm
1986



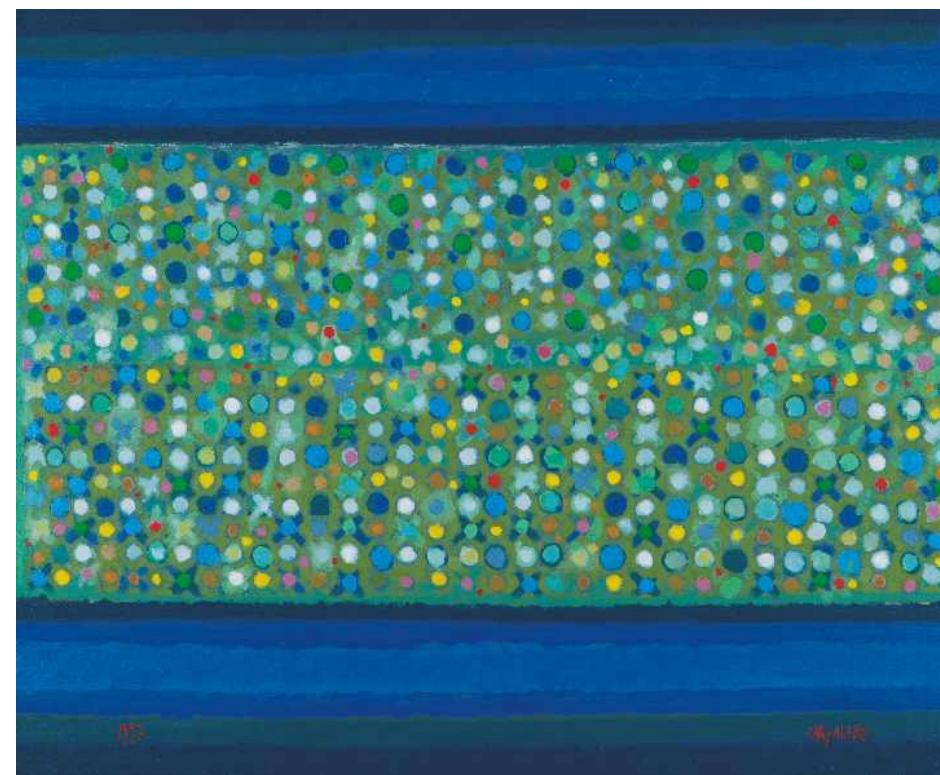
óleo sobre tela
L'Herbier
81x65cm
1989



óleo sobre tela
Mystic Flowers
100x81cm
1990

*Azulejos, talvez! Flores, varandas,
 cidades – não sei.
 Mas o que sei é que o campo
 magnético da alma humana está ali,
 pronto a entrar em movimento, a
 receber e a produzir mensagens, a
 traduzir uma maneira nova de
 conhecimento.*

Agustina Bessa-Luís, in Prefácio do catálogo da exposição na Galeria S. Mamede,
 Lisboa, Dez/1981.



óleo sobre tela
 Etoiles de Noël
 81,5x100cm
 1997



óleo sobre tela
Voyage à Moscou
65x54cm
2005



painel de azulejos
Floresta com Azulejos
58x115cm
1986

“Depois de mais de cinquenta anos de vida e obra realizada em Paris posso dizer de Manuel Cargaleiro: “Nasceu como pintor em Paris”. De facto, ele pertence à “Escola de Paris”.

Albert Loeb,
Paris, 2012.



*painel de azulejos
Les Trois Lunes
100x72cm
1989*

Manuel Cargaleiro

1927 Nasce, a 16 de Março, em Chão das Servas, perto de Vila Velha de Ródão.

1929 A família Cargaleiro deixa a aldeia natal e radica-se no Monte da Caparica, perto de Lisboa.

1949 Participa no 1º Salão de Cerâmica organizado por António Ferro, no Secretariado Nacional da Informação (SNI), em Lisboa.

1952 Primeira exposição individual de cerâmicas no SNI, em Lisboa.

1954 Recebe o Prémio Sebastião de Almeida atribuído pelo SNI. Lecciona cerâmica na Escola das Artes Decorativas António Arroio, em Lisboa.

Expõe cerâmicas na Galeria de Março, em Lisboa. Primeira viagem a Paris e Londres.

1955 É distinguido com diploma de Honra da Academia Internacional de Cerâmica no Festival de Cerâmica de Cannes.

1956 Recebe o 1º prémio do concurso para o projecto de pintura dos azulejos dos edifícios da nova Cidade Universitária de Lisboa (projecto não realizado).

1957 Exposição de cerâmica na Galeria Alvarez, no Porto. Recebe bolsa do Governo Italiano que lhe permite estudar a técnica de cerâmica em Faenza, Roma e Florença. Instala-se em Paris, no fim do ano.

1958 Recebe bolsa da Fundação Gulbenkian para um estágio de Faïencerie de Gien, com Roger Bernard. Participa na Exposição Internacional de Cerâmica no Museu Internacional de Cerâmica de Faenza. Oferece painéis cerâmicos e uma jarra de sua autoria à secção portuguesa do Museu Internacional de Cerâmica da Faenza, que tinha sido gravemente afectada durante a 2ª Guerra Mundial.

1959 Compra atelier em Paris. Participa, com Camille Bryen, Marx Ernst e Jean Arp, numa exposição colectiva com cerâmicas e guaches na Galeria Edouard Loeb, Rua de Rennes (Paris). Torna-se amigo de Natália Gontcharova e Michel Larionov. Participa em exposição de cerâmica contemporânea no Museu de Ostende, na Bélgica. Exposição individual de cerâmicas na Galeria Diário de Notícias, em Lisboa.

1960 Participa na exposição da Academia Internacional de Cerâmica no Museu Ariana, em Genebra.

1963 Primeira exposição individual em Paris, na Galeria Valérie Schmidt.

1964 Ilustra "Passage du Silence", de Bernard Mazo.

1969 Ilustra a recolha de poemas "Microscopies", de Armand Guibert.

1970 Exposição de cerâmicas na Galeria S. Mamede, em Lisboa.

1971 Por encomenda do Ministério Francês da Cultura, executa um painel de azulejos para o Liceu de Sauges no Alto-Loire. Ilustra a recolha de poemas "Australes", de Armand Guibert.

1972 Realiza um painel de azulejos para o Centro Escolar de Antibes.

1973 Por encomenda do Ministério Francês da Cultura, executa os painéis de azulejos do Centro Escolar de Limoges. Expões pinturas e cerâmicas na Galeria S. Mamede, em Lisboa. Primeira exposição individual de pintura na Galeria Albert Loeb, em Paris. Publicação da recolha de poemas "Manuel Cargaleiro", de Alberto Lacerda.

1974 Integra o júri no VII Salão de Arte das Crianças para o desenvolvimento da "imaginação criativa", sob a égide da

Estoril-Sol. Edição de uma medalha do escultor Lagoa Henriques para comemorar o 25º aniversário da actividade artística de Manuel Cargaleiro. Homenagem, organizada pelo Jornal do Fundão, a três artistas da Beira Baixa: o poeta Eugénio de Andrade, o escritor José Cardoso Pires e o ceramista e pintor Manuel Cargaleiro.

1978 Publicação do livro "Manuel Cargaleiro, obra gravada. 1957-1978", com uma introdução de Vergílio Ferreira.

1979 Edição, pela Galeria S. Mamede, de Lisboa, da serigrafia "Na Noite e no Silêncio" com o poema "Ladainha dos Póstumos Natais", de David Mourão Ferreira.

1980 Exposição de cerâmicas na Casa da Cultura André Malraux, em Reims. Exposição de pintura no Museu Francisco Tavares Proença Junior, em Castelo Branco. Execução do cartão original para uma tapeçaria de 10m2, destinada ao novo espaço da Organização Internacional do Trabalho em Genebra, encomendada pelo Governo Português.

1981 Ilustração do poema "Fabeltier", de Edouard Roditi.

1982 É condecorado com a Ordem de Santiago da Espada pelo Presidente da República de Portugal. Ilustra os álbuns de poemas "Être un Autre", de Eduard Roditi, "Como Alguém Disse", de Luís Miguel Nava e "Interior à Luz", de António Salvado.

1983 Edição do livro "Connaitre la Peinture de Manuel Cargaleiro", de Jacques Dopagne, Paris. Realização de azulejos para a fachada do Instituto Franco-Português de Lisboa. Ilustra o livro "Adão, Eva e o Mais", de António Osório, cuja edição original é acompanhada de uma serigrafia intitulada "Le Temps n'Étrangle que Celui que n'Aime Pas".

1984 É nomeado officier des Arts e des Lettres, pelo Governo Francês.

Edição do álbum “Manuel Cargaleiro, 30 Ans de Peinture”. Oferece 41 obras para exposições itinerantes ao Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco.

1985 É convidado para os primeiros encontros dos artistas plásticos da América Latina, de Espanha e de Portugal, em Jerusalém. Exposição de cerâmicas na Galeria S. Mamede, em Lisboa. Concebe um selo comemorativo dos cinco séculos de azulejos em Portugal, para os Correios de Portugal.

1987 Realiza, em azulejo, a decoração da estação “Colégio Militar – Luz” do Metro de Lisboa.

1988 É agraciado com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito pelo Presidente da República de Portugal. Edição por Lello & Irmãos do livro “Cargaleiro: dessins”, com um texto de Jorge Guimarães.

1989 Recebe a medalha de ouro de Vila Velha de Ródão, sua terra natal, onde é, igualmente, erigido um monumento em sua honra. Participa na exposição “L Europe des Céramistes”, em Auxerre. Edição dos livros “Manuel Cargaleiro, guaches et huiles” e “Manuel Cargaleiro, tapisseries”.

1990 Cria, a 31 de Janeiro, em Lisboa, a Fundação Manuel Cargaleiro.

Executa um painel de azulejos de grandes dimensões para o “Estoril Garden”, no Estoril.

1991 É condecorado com a “Medalha de Mérito” da região de Setúbal.

Participa na exposição de cerâmicas consagrada a Portugal na Europália 91, em Bruxelas. Realiza um painel de azulejos para o edifício “Papo-Seco” na Costa da Caparica.

1994 É-lhe atribuída a medalha de ouro do Município de Almada. É dado o nome de “Escola Secundária Manuel

Cargaleiro” a Escola Secundária do Foguteiro, no Seixal.

1995 Executa dos painéis de azulejo que decoram a Estação de Serviço da Shell Portugal em Gaia e da Companhia de Seguros Império, em Lisboa.

Decoração em painéis de azulejo da estação “Champs Élysée- Clemenceau” no metro parisiense.

1996 Exposição “Un éclat portugais: l art de l azulejo”, no Centro Cultural da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris. Realiza um painel de azulejos para a Companhia de Seguros Império, em Paris. Executa encomenda do “Metropolitano de Lisboa” de 100 azulejos, todos peças únicas, que acompanharam os primeiros exemplares de uma plaqueta editada para comemorar a 66ª Reunião do Comité Internacional de Metropolitanos da UITP.

1997 Executa um painel de azulejos para a Caixa Geral de Depósitos de Paris. Realiza 800 azulejos originais para os Laboratórios Roche. Dirige a execução em azulejos de pintura de Vieira da Silva e Arpad Szenes para a estação “Rato” do Metropolitano de Lisboa. Publicação, por Livros Horizonte, do livro “Manuel Cargaleiro. Pintura: 1957-1997” com um texto de Ana Isabel Ribeiro.

1998 Exposição de pinturas do Centro de Arte Contemporânea de Macau.

1999 Condecorado com a Medalha de Honra da Cidade do Seixal. Ganha o 1º Grande Prémio Internacional “Viaggio attraverso la Cerâmica” de Vietri Sul Mare, Itália. Exposição “50 anos de Cerâmica” na Galeria Municipal Artur Bual, na Amadora. Decoração de dois grandes painéis de azulejos para a Câmara Municipal da Guarda.

2000 A Galeria Albert Loeb, em Paris, expõe pinturas, guaches e cerâmicas. Realiza, em Itália, para o Museu Provincial de Cerâmica, Villa Guariglia de Vietri Sul Mare,

um grande painel de azulejos. Executa dois painéis de azulejos para a delegação do banco BCP, em Paris. Produz um grande painel de azulejos para a Escola Secundária Manuel Cargaleiro, no Seixal. Realiza dois painéis de azulejos para a Estação de Serviço da CEPISA, na auto-estrada do Atlântico, em Óbidos.

2002 Participa com azulejos na exposição “Masterpiece”, no Palazzo Bricherasio, em Turim, Itália.

2003 As Editions Palantines, Quimper, publicam “Manuel Cargaleiro. Lisbonne-Paris, 1950-2000”, com texto de Gilbert Lascault. Publicação de um livro sobre cerâmica de Manuel Cargaleiro em Vietri Sul Mare, “Cargaleiro Vietrese”, texto de Enzo Biffi Gentili, Editions Menabò, Salerno.

Publicação do catálogo autografado “Manuel Cargaleiro, obra gravada. 1957-2003”, Edições António Coelho Dias.

2004 Criação, em Itália, da Fondazione Museo Artístico Industriale Manuel Cargaleiro. Realiza azulejos para a fonte do jardim público de Castelo Branco. Abertura do Museo Artístico Industriale Manuel Cargaleiro, em Vietri Sul Mare, Salerno.

2005 Realiza painel de azulejos de grandes dimensões para a cidade de Amalfi, Salerno. Abertura do Museu Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco.

Exposição de 85 cerâmicas na Galeria Albert Loeb, em Paris.

2009 Inauguração de um painel de grandes dimensões realizado para a Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos, encomendado pela Câmara Municipal da Amadora. Inauguração da exposição “Cargaleiro. Obra gravada”, no Museu do Som e Imagem, de Vila Real. Exposição “Cerâmicas de Manuel Cargaleiro: de 1985 a 2008”, no Edifício Chiado, em Coimbra.

Publicação do catálogo “raisonné” “Cargaleiro. Obra gravada. 1954-2009”, pela ACD Editores.

2011 Inauguração do novo edifício do Museu Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco, pelo Presidente da República Portuguesa. Realiza dois painéis de azulejo para o Turismo de Castelo Branco.

2012 Recebe da APOM – Associação Portuguesa de Museologia o Prémio Projecto Internacional Museus/Fundações Manuel Cargaleiro, em Portugal e na Itália. Realiza um painel de grandes dimensões, encomendado pela Câmara Municipal de Ravello, em Itália. Exposições colectivas na Galeria Albert Loeb, em Paris, e na Galeria Valbom, em Lisboa.

Inauguração do Jardim Museu Manuel Cargaleiro, Villa d Ruggiero Nocera Superiore, em Itália. Publicação do catálogo “Manuel Cargaleiro. Vida e obra”, pelo Museu Manuel Cargaleiro de Castelo Branco.

Em Paris, o seu trabalho de pintor continua a ser representado pela Galeria Albert Loeb.

ficha técnica

Edição

Câmara Municipal de Abrantes

Organização

Galeria Municipal de Arte - Abrantes

Fundação Manuel Cargaleiro - Castelo Branco

Capa

Mestre Manuel Cargaleiro

Fotografia

Alberto Ladeira

Tiragem

500 exemplares

Impressão

Gráfica Gil - Abrantes



GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

PRAÇA RAIMUNDO SOARES . ABRANTES

T +351 241 330 209

galeria.arte@cm-abrantes.pt

TERÇA A SÁBADO DAS 10H00 ÀS 12H30 E DAS 14H00 ÀS 18H30
ENCERRA DOMINGOS, SEGUNDAS E FERIADOS